



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 007. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Waterson, "O Melhor de Calvin". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 01.04.2023)

**01.** A frase do garoto ao final da tira permite concluir que ele

- (A) notou a complexidade de sua pergunta ante a resposta obtida.
- (B) acreditou que o tigre tinha dúvidas sobre sua pergunta.
- (C) entendeu a resposta do tigre como uma espécie de afronta.
- (D) ficou convencido de que os nenéns nascem pecadores.
- (E) percebeu a importância de sua reflexão, negada pelo tigre.

**02.** Muitos adjetivos, permanecendo imóveis em sua flexão de gênero e número, podem passar a funcionar como advérbio.

(Evanildo Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*)

O conceito apresentado pelo gramático é exemplificado com o seguinte termo da tira:

- (A) acha.
- (B) mundo.
- (C) rápido.
- (D) certas.
- (E) insultado.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

Pra lhes dizer a verdade, não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque, velharia do século passado, e que catalogava os municípios das Minas Gerais, um por um. Tenho de confessar que, como aquele, ainda não vi outro, tão bem arranjado e consciente das coisas que deviam ser preservadas para a posteridade. Tanto assim que, além de exaltar as belezas do lugar e as excelências do clima, descrevia o povo, listando os vultos mais ilustres, começando, como era de se esperar, pelos capitalistas, fazendeiros e donos de lojas, passando então aos médicos, boticários, bacharéis e sacerdotes, sem se esquecer, ainda que no fim, dos mestres-escolas. Lá, bem no começo, seguindo a ordem alfabética, estava Boa Esperança, terra de meu pai, e ele ajeitou os óculos para ver se descobria naquele registro do passado a informação de algum antepassado ilustre, quem sabe alguma glória de que se pudesse gabar! E o dedo indicador foi percorrendo o rol dos importantes pelo sobrenome, pois que de primeiro nome todas as memórias já tinham sido apagadas. Até que parou. Lá estava. Não podia haver dúvidas. O sobrenome era o mesmo: Espírito Santo. Profissão: tropeiro. Tropeiro? Isto mesmo. E com a tropa de burros e o barulho imaginário dos sinos da madrinha, pelas trilhas da serra da Boa Esperança que o Lamartine Babo cantou, foram-se também as esperanças de um passado glorioso.

(Rubem Alves, *Conversas com quem gosta de ensinar*. Adaptado)

03. Considere os enunciados:

- Não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque que catalogava os municípios das Minas Gerais, um \_\_\_\_\_ um.
- Tenho de confessar que, igual \_\_\_\_\_, ainda não vi outro.
- O almanaque, além de exaltar as belezas do lugar e as excelências do clima, listando os vultos mais ilustres, descrevia o povo, \_\_\_\_\_ começar, como era de se esperar, pelos capitalistas, fazendeiros e donos de lojas...

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... aquele ... a
- (B) à ... àquele ... a
- (C) a ... aquele ... à
- (D) à ... aquele ... à
- (E) a ... àquele ... a

04. De acordo com o narrador, a intenção da consulta do pai ao almanaque era

- (A) saber a origem dos antepassados e encontrar seus descendentes.
- (B) encontrar um antepassado célebre do qual pudesse vangloriar-se.
- (C) poder tornar-se um capitalista com alguma fortuna perdida.
- (D) descobrir familiares que pudessem ajudá-lo a voltar à terra natal.
- (E) mostrar ao filho os antepassados ilustres que formavam a família.

05. Na passagem – Profissão: tropeiro. **Tropeiro?** Isto mesmo. – a pergunta destacada expressa

- (A) surpresa.
- (B) alegria.
- (C) raiva.
- (D) compaixão.
- (E) dispersão.

06. Ao descrever a organização do almanaque, o autor deixa claro que ele estava organizado

- (A) sob a ótica do trabalho, razão pela qual os assalariados eram os que primeiro figuravam nos dados.
- (B) a partir de memórias pessoais dos habitantes de Boa Esperança, sobretudo daqueles mais simples.
- (C) em ordem alfabética, esquecendo-se, porém, de dar destaque às pessoas mais reconhecidas da cidade.
- (D) de forma pouco convencional, o que implicava mais tempo dos leitores para encontrar as informações.
- (E) com hierarquização das informações, iniciando com as personalidades mais notáveis do lugar.

07. Sem prejuízo de sentido ao texto original e em conformidade com a norma-padrão, a passagem – ... sem se esquecer, ainda que no fim, dos mestres-escolas. – está adequadamente reescrita em:

- (A) ... sem esquecer, uma vez que no fim, os mestres-escolas.
- (B) ... sem esquecer, mesmo que no fim, dos mestres-escolas.
- (C) ... sem esquecer, embora no fim, os mestres-escolas.
- (D) ... sem esquecer, todavia no fim, dos mestres-escolas.
- (E) ... sem esquecer, como no fim, os mestres-escolas.

08. Sobre o emprego dos termos destacados nas passagens – Pra **lhes** dizer a verdade... – e – **Lá**, bem no começo, seguindo a ordem alfabética... –, é correto afirmar que o primeiro se refere

- (A) às pessoas ilustres de Boa Esperança e o segundo, à Boa Esperança.
- (B) aos interlocutores do narrador e o segundo, ao almanaque.
- (C) aos amigos do narrador e o segundo, à Boa Esperança.
- (D) ao pai do narrador e o segundo, à página aberta do almanaque.
- (E) aos tropeiros do local e o segundo, às trilhas da serra de Boa Esperança.

**09.** Considere as passagens:

- Lá [...] estava Boa Esperança, terra de meu pai, e ele ajeitou os óculos...
- ... quem sabe alguma glória de que se pudesse gabar!

As vírgulas, na primeira passagem, e o ponto de exclamação, na segunda, são empregados, correta e respectivamente, para

- (A) separar expressão retificadora e indicar receio.
- (B) separar locução adverbial e indicar ansiedade.
- (C) separar oração adjetiva e indicar desprezo.
- (D) separar expressão explicativa e indicar entusiasmo.
- (E) separar vocativo e indicar presunção.

**10.** A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Meu pai buscava no almanaque a informação de algum antepassado ilustre, quem sabe alguma glória de que pudesse gabar-se!
- (B) Para não dizer-lhes que estou mentindo, não sei onde meu pai arranhou aquele almanaque, velharia do século passado.
- (C) Se foram também, com a tropa de burros e o barulho imaginário dos sinos da madrinha, as esperanças de um passado glorioso.
- (D) Meu pai tinha arranjado o almanaque, achando que encontraria-se neste a informação de algum antepassado ilustre.
- (E) E o dedo indicador foi percorrendo os sobrenomes, e tendo encontrado-se o sobrenome Espírito Santo, não podia haver mais dúvidas.

**11.** Ao discutirem as tendências pedagógicas e as suas implicações no fazer pedagógico ao longo da história, Queiroz e Moita (2007) mencionam a pedagogia crítico-social dos conteúdos.

Segundo as autoras, nessa tendência,

- (A) o papel da escola é modelar o comportamento dos estudantes por meio de técnicas específicas, tendo em vista o contexto social.
- (B) a função do aluno está circunscrita a refletir sobre sua realidade, sobre a opressão e suas causas, resultando daí seu engajamento na luta por sua libertação.
- (C) os métodos empregados são procedimentos e técnicas para a transmissão e a recepção de informações.
- (D) o professor é a autoridade competente que direciona o processo ensino-aprendizagem; ele é o mediador entre conteúdos e alunos.
- (E) os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problemáticas; e a aprendizagem é informal, via grupo, na forma de autogestão.

**12.** O conhecimento geral da aprendizagem adquire características determinadas segundo as diferenças tipológicas de cada um dos diversos tipos de conteúdo. Conforme Zabala (1998), por exemplo, os valores, entendidos como princípios ou ideias éticas que permitem às pessoas emitir um juízo sobre as condutas e seu sentido, dizem respeito aos conteúdos

- (A) atitudinais.
- (B) conceituais.
- (C) transversais.
- (D) experimentais.
- (E) procedimentais.

- 13.** A Pedagogia de Projetos busca ressignificar a escola dentro da realidade contemporânea, transformando-a em um espaço significativo de aprendizagem para todos que dela fazem parte. Conforme Moura, é correto afirmar que o trabalho com projetos
- (A) é uma proposta de atividade funcional, metódica, pois se refere à aplicação de fórmulas ou de uma série de regras para a abordagem dos conteúdos curriculares a serem trabalhados no ano letivo.
  - (B) se fundamenta no entendimento de que o conhecimento é algo pronto e acabado, que precisa ser apropriado pelas crianças e pelos jovens em um ambiente de diálogo e troca de informações.
  - (C) pressupõe fixar um percurso de ensino-aprendizagem ordenado, com a definição das tarefas que precisam ser realizadas por cada um dos participantes em etapas estabelecidas pelo educador.
  - (D) significa trabalhar com objetivos e conteúdos pré-fixados, pré-determinados, apresentando uma sequência regular, prevista e segura de aprendizagem dialógica e significativa.
  - (E) permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.
- 14.** O trabalho docente competente é aquele em que o docente mobiliza todas as dimensões de sua ação com o objetivo de proporcionar algo bom para si mesmo, para os alunos e para a sociedade. Nesse sentido, é correto afirmar que, de acordo com Rios (2001), se um docente é capaz de assumir continuamente uma atitude crítica, que indaga sobre o fundamento e o sentido da definição dos conteúdos, dos métodos, dos objetivos, tendo como referência a afirmação dos direitos, do bem comum, ele está mobilizando a dimensão
- (A) ética.
  - (B) técnica.
  - (C) estética.
  - (D) metodológica.
  - (E) antropológica.
- 15.** Numa perspectiva dialógica e construtivista, conforme Jussara Hoffmann, é correto afirmar que
- (A) o conhecimento do aluno vem dos objetos, em um procedimento de observação e registro realizado por ele, e cabe ao professor organizar em sala de aula os estímulos com os quais esse aluno entrará em contato para aprender.
  - (B) a avaliação se refere à observação e ao registro dos resultados alcançados pelos alunos ao final de um período letivo, a partir dos quais são feitas as classificações segundo os padrões estabelecidos pela escola.
  - (C) o acompanhamento do processo de construção de conhecimento implica favorecer o desenvolvimento do aluno, orientá-lo nas tarefas, oferecer-lhe novas leituras ou explicações, sugerir-lhe investigações etc.
  - (D) a prática pedagógica consiste na transmissão clara e explícita dos conteúdos pelo professor, apresentando aos alunos exemplos, preferencialmente concretos, e respeitando sempre a zona de desenvolvimento proximal.
  - (E) o professor entende a aprendizagem como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina (educador) em alguém que aprende (educando), em uma relação mútua de confiança e afeto.
- 16.** A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Conforme Libâneo (2013), a avaliação escolar cumpre pelo menos três funções:
- A função \_\_\_\_\_ refere-se ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.
  - A função \_\_\_\_\_ permite identificar progressos e dificuldades dos alunos e a atuação do professor que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos.
  - A função \_\_\_\_\_ refere-se aos meios e à frequência das verificações e de qualificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) didática ... formativa ... somativa
  - (B) mediadora ... somativa ... de verificação
  - (C) formativa ... mediadora ... positivista
  - (D) pedagógico-didática ... de diagnóstico ... de controle
  - (E) pedagógica ... de verificação ... de classificação

17. Para evitar que alunos com deficiência sejam marginalizados e discriminados, faz-se necessário mudar a escola, e essa mudança significa enfrentar uma tarefa que exige trabalho em muitas frentes. Conforme Mantoan (2001), entre outras ações, é preciso agir urgentemente,
- (A) adaptando os currículos para os alunos com dificuldades de aprendizagem e criando atividades de nível mais fácil para eles.
  - (B) criando um ensino específico para cada tipo de deficiência e/ou dificuldade dos alunos, garantindo um tratamento diferenciado.
  - (C) elaborando planos de cargos e aumentando salários, realizando concursos públicos de ingresso, acesso e remoção de professores.
  - (D) garantindo que todos os alunos possam avançar de forma homogênea, num mesmo ritmo de aprendizagem.
  - (E) segregando os atendimentos, ou seja, encaminhado às salas de reforço os alunos que apresentam algum tipo de defasagem.
18. Ao discutir a importância do Projeto Político-Pedagógico da escola, Veiga (1996) afirma que, para realizar um ensino de qualidade e cumprir suas finalidades, as escolas têm que romper com a atual forma de organização burocrática que regula o trabalho pedagógico, que conduz à fragmentação e ao consequente controle hierárquico que enfatiza três aspectos inter-relacionados:
- (A) o tempo, a ordem e a disciplina.
  - (B) a família, a escola e a sociedade.
  - (C) o professor, a carreira e o piso salarial.
  - (D) a docência, a coordenação e a gestão.
  - (E) o ensino, a aprendizagem e a avaliação.
19. A transversalidade e a interdisciplinaridade são modos de se trabalhar o conhecimento que buscam uma reintegração de aspectos que ficaram isolados uns dos outros pelo tratamento disciplinar. Neste sentido, Garcia afirma que os
- (A) temas transversais devem constituir uma disciplina específica, pois requerem aprofundamento acadêmico.
  - (B) objetivos e conteúdos dos temas transversais devem estar inseridos em diferentes momentos de cada uma das disciplinas.
  - (C) conteúdos dos temas transversais precisam ser trabalhados adequadamente em uma perspectiva disciplinar rígida.
  - (D) professores precisam abordar os temas transversais esporadicamente, interrompendo as demais atividades.
  - (E) temas transversais devem ser abordados unicamente por especialistas em suas respectivas áreas.
20. De todos os equipamentos do Estado, a escola é o que tem o mais amplo contato contínuo e frequente com os sujeitos desses direitos, daí sua responsabilidade de atuar junto a outros atores da rede de proteção social. Conforme Castro e Regattieri (2009), isso significa
- (A) mudar o papel da escola e transformá-la em instituição assistencialista, que contribui para o fim da desigualdade social no país.
  - (B) priorizar a formação profissional de adolescentes e jovens, em parceria com outras instituições de ensino e de empresas com visão social.
  - (C) abrir as escolas à participação das famílias nas atividades administrativas, sejam na gestão ou na secretaria escolar, para que ajudem na confecção de declarações e diplomas.
  - (D) estimular o engajamento político de pais e educadores, incentivando-os à filiação em partidos políticos e à participação deles na luta por uma educação de boa qualidade.
  - (E) dar relevo a seu papel de ator fundamental na realização do direito da criança e do adolescente à educação.
21. Ao escrever sobre a função social da escola, Celina Alves Arêas afirma que é indispensável à escola, entre outros:
- (A) adotar uma gestão meritocrática no interior das escolas, com uma hierarquia justa.
  - (B) fazer com que o saber seja passivamente apropriado pelos alunos.
  - (C) aliar o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular).
  - (D) entender que a educação, como prática social, tem como locus privilegiado a família.
  - (E) aceitar intervenção dos organismos internacionais nos rumos da educação nacional.
22. Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 136, promover e incentivar, na comunidade e nos grupos profissionais, ações de divulgação e treinamento para o reconhecimento de sintomas de maus-tratos em crianças e adolescentes é uma das atribuições
- (A) dos docentes.
  - (B) da gestão escolar.
  - (C) do Conselho Tutelar.
  - (D) da Diretoria de Ensino.
  - (E) dos estabelecimentos de ensino.

23. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

- (A) informar especificamente pai e mãe, desde que conviventes com seus filhos, sobre a frequência e o rendimento dos filhos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- (B) promover ambiente extraescolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou à dependência de drogas e de outras substâncias ilícitas.
- (C) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 25% (vinte e cinco por cento) do percentual permitido em lei.
- (D) promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação assistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
- (E) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

24. Conforme o Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Santo André (volume III), apesar do seu caráter documental, o planejamento não pode ser algo imutável e inerte às questões e objetivos sociais, principalmente numa Rede de Ensino que preze pela perspectiva de um currículo

- (A) amplamente discutido.
- (B) oficialmente registrado.
- (C) efetivamente integrado.
- (D) completamente flexível.
- (E) previamente aprovado.

25. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 07/2010, art. 6º, os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, entre outros, os princípios \_\_\_\_\_, que dizem respeito ao cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; ao enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; à valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; à construção de identidades plurais e solidárias.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) éticos
- (B) políticos
- (C) estéticos
- (D) filosóficos
- (E) antropológicos

26. No MS-Word 2016, em sua configuração padrão, para acionar a função de verificação ortográfica, um professor de atendimento educacional especializado pode utilizar o atalho por teclado

- (A) F7
- (B) F6
- (C) F5
- (D) F3
- (E) F1

27. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	<b>Ano</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
2	2020	Surdez	2
3	2020	Visão	3
4	2021	Visão	4
5	2021	Surdez	2
6	2022	Visão	3
7			
8	Total 2021		6

Na planilha, cada linha contém um ano, um tipo de atendimento educacional especializado prestado e uma quantidade de atendimentos realizados no respectivo ano para o respectivo tipo.

Na célula C8 foi adicionada uma fórmula que retornou o total de atendimentos, independentemente do tipo, realizados no ano de 2021.

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula correta, adicionada na célula C8, conforme o enunciado e os valores exibidos na imagem.

- (A) =SE(A2:A6;2021;CONT)
- (B) =CONT.SE(A2:A6;2021)
- (C) =SE(A2:A6;2021;SOMA)
- (D) =SOMASES(C2:C6;A2:A6;2021)
- (E) =SOMA(A2:A6;SE;2021)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. Um usuário, ao abrir o menu Iniciar do MS-Windows 10, em sua configuração original, identifica algumas pastas com aplicativos padrão. Na pasta Facilidade de Acesso, um dos aplicativos é

- (A) Serviços de Acessibilidade.
- (B) Ferramenta de Captura.
- (C) Ampliador.
- (D) Visualizador.
- (E) Lupa.

29. Um professor preparou uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, contendo 5 *slides* sem animações nem transições. Os *slides* 2 e 5 estão configurados como ocultos. No *slide* 1 foi adicionado um botão de ação cujo *hyperlink* padrão é último *slide*.

Durante a apresentação para seus alunos, no modo de apresentação, ao ser exibido o *slide* 1, o usuário clicou com o botão principal do mouse sobre o botão de ação. O *slide* exibido após as ações descritas no enunciado é

- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

30. Um professor de atendimento educacional especializado deseja agregar recursos de acessibilidade para melhorar a navegação na internet para usuários que precisam de tais recursos. A funcionalidade que permite agregar novos recursos ao navegador Google Chrome, versão 109, é

- (A) Favoritos.
- (B) Downloads.
- (C) Extensões.
- (D) Zoom.
- (E) Histórico.

31. Segundo Soares (2001) os médicos higienistas influenciaram a Educação Física no Brasil, sendo a ginástica parte constitutiva da educação higiênica, desde o século XIX. O pensamento desses médicos tinha também uma vertente \_\_\_\_\_, que atravessa o pensamento pedagógico e influencia fortemente a construção e a estruturação da Educação Física no país. Ao avançar na história da Educação Física escolar para o século XXI, Moreira (1992) apresenta uma pedagogia do movimento pautada em uma visão \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) pedagógico; humanista.
- (B) construtivista; sociológica.
- (C) tecnicista; operacional.
- (D) eugênica; sistêmica.
- (E) crítica; democrática.

32. Rodrigues e Bracht (2010), em seu artigo “As culturas da Educação Física”, apresentam um estudo etnográfico de dois casos de inserção da educação física no cotidiano de duas escolas públicas. Na EMEF 1, a prática do professor J está pautada no esporte, que ocupa um lugar central e cuja escolha de conteúdo está situada em três elementos, sendo um deles o de

- (A) utilizar materiais alternativos, como sucatas, em suas aulas, pois a maioria das escolas públicas não possuem material esportivo e os alunos aprendem a montar seus próprios brinquedos.
- (B) apreciar a prática de esporte que não utilize bola, porque permite que os alunos possam praticar o esporte fora do ambiente escolar, no seu momento de lazer.
- (C) atuar em conjunto com os professores de sala de aula explorando o “desejo do esporte”, motivando os alunos com dificuldades de aprendizagem ou sem vontade de estudar.
- (D) valorizar competições esportivas exacerbadas e excludentes, porque os alunos gostam, valorizam e têm interesse em participar de competições.
- (E) privilegiar a visão tradicional da Educação Física, isto é, o saber fazer.

- 33.** Weimer & Moreira (2014) realizaram uma pesquisa com 55 alunos, de 5ª e 6ª séries (6º e 7º ano), de uma escola pública de Cuiabá sobre a ocorrência de violência e bullying nas aulas de Educação Física. Ao analisar as entrevistas com os estudantes, detectaram que parte considerável deles
- (A) não apresenta um conceito claro ou formado sobre bullying.
  - (B) acham que a violência ocorre nas aulas de Educação Física e não nas outras aulas.
  - (C) acreditam que a competição esportiva conduz à violência e ao bullying.
  - (D) pensam que há desinteresse da mídia sobre combate à violência no esporte.
  - (E) entendem que os alunos que cometem atos de violência ou bullying devem ser excluídos para sempre das aulas de Educação Física.
- 34.** Marcellino (2013), ao abordar a Educação Física Escolar, destaca as ligações com o duplo aspecto educativo do lazer: educação para o lazer e educação pelo lazer. Ao trabalhar os conteúdos de lazer em aulas de Educação Física, busca-se a superação do conformismo, pela crítica e pela criatividade. Nesse sentido, para Marcellino, o Lazer é visto como
- (A) mecanismo de diversidade social.
  - (B) veículo de educação.
  - (C) atividade inclusiva.
  - (D) jogo educativo.
  - (E) projeto de vida.
- 35.** O artigo “Esporte na mídia ou esporte da mídia?”, de Betti (2001), ressalta o pressuposto de que todo o esporte que está na mídia é, na verdade, um esporte da mídia. O autor descreve uma série de fatores que assim o caracterizam, e conclui apresentando tópicos do que poderia ser o esporte, em toda a sua inteireza, na mídia. Nas aulas de Educação Física escolar, o professor deveria trabalhar o que Betti denominou de esporte na mídia. Para isso, é preciso que o professor
- (A) amplie a “falação esportiva”, pois isso é o que informa e atualiza o público sobre as novidades acerca de todos os esportes no Brasil e no mundo.
  - (B) explore mais a monocultura do futebol, dando vozes aos ex-jogadores e dirigentes esportivos, porque eles possuem um grande conhecimento sobre essa modalidade.
  - (C) aborde superficialmente e de maneira sintética as informações sobre técnicas e sistemas táticos esportivos, pois o público que assiste ao esporte espetáculo na TV tem baixo nível de educação.
  - (D) divulgue os diversos tipos de equipamentos e trajes esportivos, tendo em vista que isso ampliaria o conhecimento científico sobre o esporte, favoreceria o consumo consciente e a prática esportiva crítica.
  - (E) faça análises aprofundadas e críticas a respeito dos fatos, acontecimentos e tendências nas dimensões econômica, administrativa, política, treinamento, tática, etc., que envolvem o esporte atualmente.
- 36.** Discutir as melhores práticas para inclusão de meninas na Educação Física escolar é a finalidade do capítulo de Casco (In: Knijnik & Zuzzi, 2010). Para isso, o autor traz o exemplo de sua experiência de trabalho com turmas mistas de crianças. Para ele, ao promover a inclusão de todos os alunos, trabalhando com turmas mistas, o fator mais importante é determinar o tipo de prática pedagógica que
- (A) faça sentido a todos.
  - (B) perpetue os valores presentes na competição.
  - (C) destine materiais diferentes para meninos e meninas.
  - (D) esteja em conformidade com o projeto político-pedagógico da escola.
  - (E) divida os espaços quando da realização de esportes de contato.

37. Paulo, professor de Educação Física no Ensino Fundamental I, utiliza a estratégia de resolução de problemas em suas aulas. Ele inicia propondo aos alunos um problema desafiador e faz perguntas que os levarão a experimentar soluções para esse problema. O professor adota, ainda, a realização de trabalhos em grupos e o jogo lúdico. Essa descrição de prática pedagógica e, em conformidade com o trabalho de Merida e Begiatto (In: Silva, 2013), corresponde à abordagem
- (A) desenvolvimentista.
  - (B) crítico-superadora.
  - (C) construtivista.
  - (D) antropológica.
  - (E) tecnicista.
38. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destaca que a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da
- (A) filosofia.
  - (B) fisiologia.
  - (C) ideologia.
  - (D) cultura.
  - (E) saúde pública.
39. Campos (In: Scarpato, 2007), destaca que a legislação educacional brasileira estabelece a Educação Física como componente curricular da educação básica, que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para
- (A) o enfrentamento dos desafios da sociedade globalizada.
  - (B) a implantação de uma sociedade plural.
  - (C) o ingresso na universidade pública.
  - (D) o acesso a uma profissão.
  - (E) o exercício da cidadania.
40. Os conteúdos a serem trabalhados pela Educação Física na educação básica devem envolver os procedimentos, os fatos, os conceitos, as atitudes e os valores. Ao aprender valorizar o patrimônio de jogos e brincadeiras, o foco do conteúdo está na dimensão
- (A) factual.
  - (B) atitudinal.
  - (C) conceitual.
  - (D) sociológica.
  - (E) procedimental.
41. Maldonado e Silva (2016), com base em Neira e Nunes (2008), afirmam que a Educação Física é o componente curricular responsável pela transmissão e reconstrução das manifestações corporais a partir da sua historicidade. Para isso, o docente trabalha no sentido de levar os alunos a compreenderem as influências de diversos elementos sobre a cultura corporal.
- Esses elementos são:
- (A) filosóficos, políticos, religiosos, sociais e pedagógicos.
  - (B) corporais de natureza biomecânica e fisiológica.
  - (C) psicológicos, estratégicos, técnicos e táticos.
  - (D) biológicos, anatômicos e biomecânicos.
  - (E) esportivos, ginásticos e agonísticos.
42. Com base na teoria de Vigotski sobre desenvolvimento humano, Andrade e Freitas (2016) destacam que é na dinâmica dos processos interpessoais que ocorre a possibilidade de aprendizagem dos conteúdos escolares e que a função do professor é preponderante na organização das possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com deficiência. Para exercer essa função corretamente, o professor de Educação Física precisa organizar as aulas sabendo que
- (A) o princípio do desenvolvimento é o mesmo para todos os sujeitos, com ou sem deficiências.
  - (B) o princípio do desenvolvimento do aluno com deficiência é diferente do princípio de desenvolvimento do aluno sem deficiência.
  - (C) o desenvolvimento do aluno com deficiência exige a mediação do professor, mas o do aluno sem deficiência não exige.
  - (D) o desenvolvimento do aluno sem deficiência exige a mediação do professor, mas o do aluno com deficiência não exige.
  - (E) a dinâmica dos processos interpessoais responde pela aprendizagem do aluno com deficiência, mas pela aprendizagem do aluno sem deficiência, não.

**43.** Existe consenso entre especialistas em Educação Física a respeito da importância da vivência de jogos e brincadeiras pelas crianças. Devido a essa importância, os jogos e brincadeiras atraíram, entre outros, a atenção da indústria de brinquedos. Análises críticas, que fazem a leitura do brinquedo e do jogo a partir da ótica do contexto sociocultural e histórico, mencionam o interesse mercadológico que rege a utilização de brinquedos e objetos de jogo industrializados. A respeito do uso de jogos e brinquedos industrializados, Kunz (1994) afirma que eles

- (A) controlam o imaginário das crianças, e isso é positivo porque eles são desenvolvidos por pedagogos.
- (B) são capazes de controlar a subjetividade e o imaginário infantil, o que facilita a submissão e obediência da criança.
- (C) devem ser mais utilizados pelo educador, porque são mais atuais, e recomenda restringir as vivências dos jogos folclóricos e fora de moda.
- (D) não controlam o imaginário das crianças e são positivos porque as estimulam a desenvolver a criatividade livremente.
- (E) são capazes de fazer a criança perceber claramente a sua própria realidade e, com isso, desenvolvem a consciência crítica.

**44.** Soler (2006) afirma que é possível transformar a maneira tradicional de praticar Capoeira nas aulas de Educação Física e ensinar a Capoeira de maneira cooperativa. Para isso, ele sugere a realização de uma atividade.

Assinale a alternativa que menciona e descreve corretamente essa atividade.

- (A) Armada cooperativa. Duplas, frente a frente, um dos alunos executa um giro de 360 graus, enquanto a perna de trás é elevada a uma altura em que o lado de fora do pé e o calcanhar possam atingir o rosto do colega.
- (B) Rabo de arraia cooperativo. Duplas, frente a frente, um dos alunos executa um giro de 360 graus com as mãos apoiadas no chão, enquanto a perna de trás é elevada a uma altura em que o calcanhar possa atingir o rosto do colega.
- (C) Aú cooperativo. Um dos alunos é destacado pelo professor para realizar o movimento do “aú” e os demais devem começar a executar para o mesmo lado que ele. A atividade termina quando todos conseguirem.
- (D) Benção cooperativa. Duas colunas se defrontam e realizam o golpe da “benção”. Cada vez que um dos alunos for tocado pelo pé do aluno da sua frente, ele se retira e vai para o fim da fila. E assim, sucessivamente, até que todos tenham sido tocados.
- (E) Ginga cooperativa. Começa com duplas de alunos, mãos dadas, gingando sem parar. Ao sinal do professor, as duplas viram trios, depois quartetos e assim sucessivamente, até que toda a turma forme uma roda que gingue junta.

**45.** Analise a seguinte situação:

Um professor de Educação Física decidiu realizar um evento esportivo para que seus alunos pudessem aprender como é a organização de um evento e quais são as funções de cada comissão envolvida nele. Além da escola onde esses alunos estudavam, foram convidadas três escolas da região. De acordo com Poit (2011), a Comissão de Recepção e Solenidades tem a incumbência de

- (A) propor parcerias com órgãos de saúde da região.
- (B) fazer todos os contatos com as forças policiais locais.
- (C) visitar as escolas envolvidas e, se possível, presentear-lhes com uma lembrança do evento.
- (D) organizar e executar as cerimônias de abertura, encerramento, reuniões culturais e afins.
- (E) elaborar o orçamento geral do evento e listar fontes de recursos.

**46.** De acordo com Gallahue (2001), a estabilidade é o aspecto mais fundamental do aprendizado de movimentos porque todo movimento envolve um elemento de estabilidade. Os movimentos axiais, por sua vez, e várias posturas de equilíbrio estático e dinâmico, são considerados os componentes principais da estabilidade.

Assinale a alternativa que menciona apenas movimentos axiais.

- (A) Andar, correr, saltar.
- (B) Andar, galopar, lançar.
- (C) Saltar, saltitar, galopar.
- (D) Andar sobre uma linha, girar.
- (E) Girar, curvar-se, empurrar, puxar.

**47.** Quando se fala em aprendizagem motora, a distribuição das sessões de prática com vistas a promover uma melhor aprendizagem é um tema comumente levantado. A respeito disso, Magill (2002) afirma que programar um

- (A) menor número de sessões de prática de longa duração deve suceder poucas sessões de prática maciça para promover uma aprendizagem motora melhor.
- (B) menor número de sessões de prática maciça é melhor para a aprendizagem motora do que muitas sessões de prática com tempo de duração menor.
- (C) maior número de sessões de prática longas é melhor para a aprendizagem motora do que poucas sessões de prática com tempo de duração menor.
- (D) maior número de sessões de prática curtas é melhor para a aprendizagem motora do que poucas sessões de prática com tempo de duração maior.
- (E) maior número de sessões de prática curtas produz o mesmo efeito para a aprendizagem motora do que poucas sessões de prática com tempo de duração maior.

48. A recente pandemia de Coronavírus contribuiu para que se disseminasse a informação de que a prática de exercícios físicos contribui para a melhoria do sistema imunológico do corpo humano. A respeito dessa relação entre exercício físico e sistema imunológico, é correto afirmar que o exercício deve ser, preferencialmente,
- (A) aeróbico, praticado em intensidade moderada e com frequência regular.
  - (B) aeróbico, praticado em intensidade leve, sem necessidade de frequência regular.
  - (C) anaeróbico, praticado em intensidade alta e com frequência regular.
  - (D) resistido, praticado em intensidade alta e com frequência regular.
  - (E) resistido, praticado em intensidade alta, sem necessidade de frequência regular.
49. Segundo McArdle et alii (2011), o corpo humano possui uma quantidade limitada de ATP disponível, aproximadamente 80 a 100 g. Isso representa uma quantidade de energia suficiente para realizar um nível de exercício máximo por somente alguns segundos. Para que o exercício possa continuar, as moléculas de ATP precisam ser ressintetizadas. Apesar de o fosfato de creatina (CP) gerar rapidamente novas moléculas de ATP e sem oxigênio, as principais fontes de energia química para realizar a ressíntese do ATP são as
- (A) vitaminas e as proteínas.
  - (B) proteínas e as gorduras.
  - (C) gorduras e os carboidratos.
  - (D) proteínas e os carboidratos.
  - (E) vitaminas e as gorduras.
50. Considerando a possibilidade de um aluno apresentar uma convulsão devido à epilepsia durante a aula de Educação Física, os procedimentos de socorro de urgência que o professor deve adotar são: afastar tudo o que possa ferir o aluno,
- (A) com a ajuda de mais quatro alunos conter os movimentos dos braços, pernas e cabeça dele. Passada a convulsão, verificar a respiração e a circulação e realizar ressuscitação cardiopulmonar, se necessário.
  - (B) deixar os movimentos dele livres, não inserir objetos ou a própria mão em sua boca. Passada a convulsão, verificar a respiração e a circulação e realizar ressuscitação cardiopulmonar, se necessário.
  - (C) deixar os movimentos dele livres, não inserir objetos ou a própria mão em sua boca. Passada a convulsão, verificar a respiração e a circulação, mas sem realizar ressuscitação cardiopulmonar, mesmo se achar necessário.
  - (D) com a ajuda de mais quatro alunos conter os movimentos dos braços, pernas e cabeça do aluno, introduzir a mão na boca do aluno que convulsiona para mantê-la aberta.
  - (E) deixar os movimentos dele livres, introduzir a mão na boca do aluno que convulsiona para mantê-la aberta e iniciar os procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar.

## REDAÇÃO

### TEXTO I

Danielle Shap foi registrar sua filha recém-nascida com o nome de uma personagem de contos de fadas e o cartório pediu para ela repensar sua escolha. O caso aconteceu em Londres.

Ao insistir no registro, ela ainda foi aconselhada de que a filha poderia ser alvo de provocações por conta de seu nome, mas isso não a impediu de nomear a pequena como Cinderela. “Achei que deveria ser uma experiência de conto de fadas, mas na verdade a coisa toda quase virou um grande pesadelo”, desabafa a mãe.

Danielle afirma que a escolha do nome se deu por conta do horário em que a criança nasceu. “Minha filha nasceu à meia-noite em ponto e é a minha princesa. Eu não trocaria seu nome por nenhum outro”, explica.

Ela ainda precisou passar por outras etapas para poder seguir com o nome da filha, mas diante da inexistência de leis que restringem a escolha dos nomes de bebês no Reino Unido, Danielle finalmente conseguiu registrar a pequena Lola Cinderela.

(Julinho Bittencourt. “Cartório tenta evitar que mãe registre a filha com nome de personagem de conto de fadas”. <https://revistaforum.com.br>, 15.03.2023. Adaptado)

### TEXTO II

Após ter sido impedido de registrar seu filho com o nome de Samba, o cantor Seu Jorge finalmente conseguiu a certidão de nascimento com o nome escolhido por ele e por sua companheira, Karina Barbieri. A informação foi confirmada pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen/SP) por meio de nota oficial. O 28º Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais tinha se recusado a emitir a certidão de nascimento porque se tratava de um nome “incomum”, porém devido à repercussão do caso, eles reavaliaram a decisão.

“Diante das razões apresentadas, que envolvem a preservação de vínculos africanos e de restauração cultural com suas origens, assim como o estudo de caso que mostrou a existência deste nome em outros países, formei meu convencimento pelo registro do nome escolhido, que foi lavrado no dia de hoje”, explicou a registradora Kátia Possar em comunicado divulgado à imprensa.

(Felipe Branco Cruz. “Samba: após polêmica, cartório de São Paulo registra filho de Seu Jorge”. <https://veja.abril.com.br>, 26.01.2023. Adaptado)

### TEXTO III

Um jornalista panamenho cujo nome coincide com o do líder nazista denuncia os problemas que sofre. “Meu pai queria provar que poderia haver um Hitler bom”, diz Hitler Cigarruista, de 50 anos. Ele não sabe se satisfaz as esperanças do pai, mas enfrentou sua decisão com paciência durante toda a vida.

Seu nome o afetou de maneiras bizarras e inimagináveis. Seu pai, diz ele, não se importaria se ele o mudasse: “Algumas vezes pensei nisso, mas em todos os meus diplomas de seminários, cursos, universidades aparece ‘Hitler’. Seria muito caro mudar”.

Um grande problema de Cigarruista são as redes sociais. Seu nome provoca alarmes em todas as plataformas: “Não posso usar meu nome nas redes”. O Facebook, por exemplo, é bastante restritivo. De acordo com suas regras, “palavras ofensivas ou sugestivas de qualquer tipo” não são permitidas no nome. Hitler parece ser uma delas, porque o jornalista não pôde se inscrever: “Infelizmente o Facebook não me permite usar Hitler. Nunca tentei descobrir se deveria fazer algo para resolver isso. Aceitei a circunstância e comecei a usar o nome do meu filho, Carlos”.

Na escola do filho também é chamado de Carlos. No Panamá é comum o primogênito ter o nome do pai, então, acostumado a dar explicações sobre seu nome, ele preferiu não ter de fazer isso na escola.

Cigarruista está acostumado com todas as desvantagens do seu nome. “Com um nome que tem uma carga política, ideológica e humana tão forte, você vê de tudo: gente que te vê como se você o tivesse escolhido, ou pensa que seu pai era fascista”, explica.

(JORDI PÉREZ COLOMÉ. “Chamo-me Hitler e não posso usar meu nome nas redes”. <https://brasil.elpais.com>, 15.02.2020. Adaptado)

### TEXTO IV

Segundo o presidente da Associação de Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen-RS), Sidnei Hofer Birmann, a lei federal 6.015, de 1973, orienta que os oficiais de cartórios barrem nomes que possam expor as crianças ao ridículo.

“Toda vez que um registrador se depara com um nome que possa causar constrangimento, diria que é um dever desse oficial não registrar esse nome”, diz Birmann, que tem mais de 20 anos de atuação em cartórios.

Na avaliação dele, a intenção da lei é justamente proteger os pequenos. Caso os pais insistam no nome, é possível que recorram à Justiça. “Se os pais não se conformarem com a recusa do oficial, eles apresentam essa inconformidade e o registrador encaminha para o juiz. Então, é a Justiça que irá decidir”, explica.

Segundo Birmann, é muito comum os pais desejarem registrar os filhos com nomes com letras duplicadas ou com letras como “k” e “y”, o que dificulta a grafia. Mesmo em casos de nomes que não são exatamente exóticos, os registradores pedem que as famílias reconsiderem. “Entendemos que isso não expõe necessariamente ao ridículo, mas, ainda assim, damos orientações aos pais. Nosso objetivo é proteger a criança do bullying”, diz Birmann.

(“Entenda o que não é permitido na hora de registrar o nome dos filhos”. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>, 25.01.2023. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## EM NOME DA PRESERVAÇÃO DA CRIANÇA, A ESCOLHA DE SEU NOME DEVE SOFRER RESTRIÇÕES?

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

